

Santo André, 3 de novembro de 2023: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do terceiro trimestre de 2023 (3T23) e dos nove meses de 2023 (9M23). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 30 de setembro de 2023.

Lucro Líquido Ajustado registra R\$ 36,3 milhões no 3T23

Destaques Financeiros e Operacionais

+ 11,3% na Receita Líquida

+1,6 p.p. no *Take Rate*, para 9,6%

+ 34% no EBITDA ajustado totalizando R\$ 96 milhões no trimestre

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Reservas Confirmadas	3.760,6	3.930,5	-4,3%	11.620,9	10.487,0	10,8%
Reservas Consumidas	3.905,4	4.195,5	-6,9%	11.497,6	10.735,1	7,1%
Receita Líquida	375,8	337,6	11,3%	940,6	900,2	4,5%
<i>Take Rate</i>	9,6%	8,0%	1,6 p.p.	8,2%	8,4%	-0,2 p.p.
EBITDA	19,7	50,7	-61,2%	33,7	82,9	-59,3%
EBITDA Ajustado	96,0	71,5	34,3%	106,6	68,5	55,6%
Prejuízo Líquido	(87,5)	(75,0)	16,6%	(382,4)	(336,7)	13,6%
(+) Baixa de Imposto Diferido	11,9			11,9		
(+) <i>Impairment</i> Ágio - Submarino Viagens	77,1			77,1		
(+) Marcação a Mercado Bônus de Subscrição	34,8			34,8		
Lucro Líquido Ajustado	36,3			(258,6)		
Margem Líquida Ajustada	9,7%			-27,5%		

Mercado de Capitais (29/09)



CVCB3: R\$ 2,57 por ação
Total de ações: 443.913.975
Valor de mercado: R\$ 1,1 bilhão
Vol. fin. méd. diário 3T23:
 R\$ 61 milhões

Teleconferência de resultados



6 de novembro de 2023
 14hs (BRT)/12hs (EST)
 Tel. +11 4090-1621 /
 +11 3181-8565
Link para web phone
Link para a webcast



Relações com Investidores

<https://www.cvccorp.com.br/ri@cvc.com.br>

Mensagem da Administração

É com satisfação que demonstramos os resultados operacionais e financeiros da CVC Corp referentes ao terceiro trimestre de 2023, onde entregamos uma melhoria qualitativa nas nossas operações, bem como no resultado financeiro, demonstrando que estamos no caminho certo nesta nova fase da CVC.

O setor de turismo continua sendo impactado positivamente por sua recuperação. A quantidade de pessoas viajando está mais próxima dos patamares pré-pandemia e, segundo dados da ANAC, até setembro de 2023 foram transportados 83,8 milhões de passageiros, ante 88,1 milhões no mesmo período de 2019. Diante desse cenário positivo, priorizamos o aumento da rentabilidade nas nossas operações de B2C e B2B. Como resultado, **o take rate consolidado do trimestre aumentou em 1,6 p.p., para 9,6%**, impulsionando o crescimento da receita líquida em 11,3%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Também melhoramos o *mix* de nossas vendas, aumentando a participação do **B2C**, que cresceu 10% no trimestre, combinado com **expressivo ganho 3,6 p.p. no take rate**, resultado de uma campanha de marketing bem-sucedida ("Alerta Amarelo CVC"), produtos exclusivos assertivos e melhora na estratégia de *pricing*. Neste contexto, estamos engajando nossos master franqueados no compromisso de abertura de novas lojas CVC.

Continuamos a trabalhar de forma obsessiva na redução de despesas administrativas, com efeitos concretos observados neste trimestre, que reduziram 22,7% em relação ao mesmo período de 2022. Como resultado da melhoria na rentabilidade e da contenção de despesas, **o EBITDA ajustado do 3T23 foi de R\$ 96,0 milhões**, crescimento de 34,3% no período.

Nosso Lucro Líquido no 3T23, ajustado por baixas contábeis de investimentos passados e a marcação a mercado do bônus de subscrição, **foi positivo em R\$ 36,3 milhões**, revertendo uma trajetória de prejuízos acumulados desde o início da pandemia.

Ao longo no trimestre, utilizamos os recursos captados no *Follow-on*, para reduzir a antecipação de recebíveis de cartão de crédito e, assim, reduzindo nossa alavancagem financeira e despesas com juros de adquirência, resultando no aumento do contas a receber da CVC Corp em R\$ 425 milhões.

Em setembro finalizamos com sucesso a Oferta de Aquisição de Debêntures, no valor de R\$ 75 milhões, conforme previsto nos aditamentos das escrituras, o que também contribuirá para a redução do serviço da dívida. Em 21 de novembro será o exercício de 83 milhões de bônus de subscrição, que foram emitidos no âmbito da Oferta Pública, em junho de 2023, e utilizaremos os recursos a serem captados para o fortalecimento do Caixa da CVC Corp.

Seguimos invictos e, no trimestre, recebemos o Prêmio "O Melhor de Viagem e Turismo 2022/2023" promovido pela revista Viagem e Turismo como a Melhor Operadora de Turismo do Brasil e, pelo 13º ano consecutivo, a marca ganhou o prêmio Top of Mind na categoria "Agência de Turismo", pelo Datafolha.

Na Argentina, anunciamos Diego García como novo CEO, reportando ao Fábio Godinho, CEO da CVC Corp. García tem mais de 30 anos de experiência no setor de Turismo e aviação, tendo dirigido a Almundo, Copa Airlines, Continental Airlines, Aerolíneas Argentinas, Amadeus e Air Europa.

Por fim, reiteramos nosso compromisso com a rentabilidade de nossos acionistas, credibilidade com nossos *stakeholders* e fomento do setor de turismo. Continuaremos a oferecer um portfólio completo de produtos e a buscando as melhores opções para nossos clientes e parceiros, mantendo a admiração e confiança que a CVC conquistou ao longo de seus mais de 50 anos de história.

Diretoria Executiva



Resultado CVC Corp

Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Reservas Confirmadas	3.760,6	3.930,5	-4,3%	11.620,9	10.487,0	10,8%
Brasil	2.760,1	2.748,1	0,4%	8.462,9	7.771,7	8,9%
B2C	1.345,0	1.222,8	10,0%	3.977,3	3.392,6	17,2%
B2B	1.415,2	1.525,2	-7,2%	4.485,6	4.379,2	2,4%
Argentina	1.000,5	1.182,4	-15,4%	3.158,0	2.715,3	16,3%
Reservas Consumidas	3.905,4	4.195,5	-6,9%	11.497,6	10.735,1	7,1%
Brasil	2.926,3	3.013,0	-2,9%	8.311,4	8.019,8	3,6%
B2C	1.489,2	1.472,3	1,1%	3.867,2	3.673,2	5,3%
B2B	1.437,1	1.540,8	-6,7%	4.444,2	4.346,6	2,2%
Argentina	979,1	1.182,4	-17,2%	3.186,2	2.715,3	17,3%

Reservas Confirmadas

No 3T23, as **reservas confirmadas** no **B2C** registraram um crescimento de 10,0% frente ao 3T22, aumento impulsionado pela: (i) recuperação do canal de lojas físicas com a melhoria do SSS - *Same Store Sales* (+21% vs 3T22), indicador que mede o desempenho das lojas em relação ao período anterior; (ii) frequência em campanhas de marketing – Alerta Amarelo CVC; (iii) produtos mais competitivos e; (iv) melhores condições de pagamento.

No **B2B**, as reservas confirmadas recuaram pela descontinuação nas vendas de passagens para milheiros, por conta do risco de crédito, na Rextur Advance, o que demonstrou ser uma medida acertada.

Na operação **Argentina**, tivemos redução de 15,4% em relação ao ano anterior, dado que o 3T22 foi um período de alta demanda por viagens, em virtude da flexibilização em razão da Covid-19 e da antecipação de demanda dos consumidores, ao longo do 1S23, devido inflação e risco de desvalorização cambial.

Em relação a **destinos**, na operação Brasil, a representatividade por destinos nacionais aumentou em relação ao 3T22 (60% 3T23 vs 58% no 3T22), destacando no trimestre a busca por destinos no Nordeste, sendo cidades como Porto Seguro, Maceió, Salvador e Recife as mais procuradas. Na operação Argentina, a representatividade por destinos internacionais segue elevada, representando 90% das reservas confirmadas.

No 9M23 as Reservas Confirmadas totalizaram R\$ 11,6 bilhões, 10,8% superior ao 9M22.

Reservas Consumidas

No B2C, o crescimento de 1,1% nas reservas consumidas, inferior ao aumento das reservas confirmadas, deve-se ao maior prazo médio para embarque. Em comparação, no 3T22 o prazo para embarque reduziu em função da demanda reprimida, efeito pós pandêmico.

No B2B e na operação na Argentina, a retração deve-se, em suma, aos fatores mencionados na seção reservas confirmadas acima.

No 9M23 as Reservas Consumidas totalizaram R\$ 11,5 bilhões, 7,1% superiores aos nove meses de 2022.

Receita Líquida

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida	375,8	337,6	11,3%	940,6	900,2	4,5%
Brasil	306,0	252,6	21,2%	727,8	704,6	3,3%
B2C	218,3	163,3	33,7%	489,8	470,6	4,1%
B2B	87,7	89,3	-1,8%	238,0	234,0	1,7%
Argentina	69,8	85,1	-17,9%	212,8	195,6	8,8%
Take Rate	9,6%	8,0%	1,6 p.p.	8,2%	8,4%	-0,2 p.p.
Brasil	10,5%	8,4%	2,1 p.p.	8,8%	8,8%	0,0 p.p.
B2C	14,7%	11,1%	3,6 p.p.	12,7%	12,8%	-0,1 p.p.
B2B	6,1%	5,8%	0,3 p.p.	5,4%	5,4%	0,0 p.p.
Argentina	7,1%	7,2%	-0,1 p.p.	6,7%	7,2%	-0,5 p.p.

A **Receita Líquida** da CVC Corp somou R\$ 375,8 milhões no 3T23, reflexo da operação do B2C.

No B2C o aumento de 33,7% deve-se a melhoria na estratégia de *pricing* (reforçando o foco na rentabilidade) e melhor assertividade nos produtos exclusivos.

A operação B2B reportou uma redução de 1,8% na receita líquida, principalmente, por descontinuação de venda para milheiros.

O **Take Rate**, na CVC Corp, alcançou 9,6% no 3T23, aumento de 1,6 p.p., por maior representatividade do B2C, com crescimento de 3,6 p.p., favorecido pelo acordo com master franquizados e aumento expressivo do *take rate* dos produtos exclusivos.

No **Take Rate** do B2B, o aumento de 0,3 p.p., deve-se a recente mudança de posicionamento estratégico, com melhor equilíbrio entre volume e rentabilidade dos acordos comerciais com as agências de viagem.

Na Argentina, o **Take Rate** atingiu 7,1% no 3T23, 0,1 p.p. inferior ao reportado no 3T22, influenciado pelo aumento de impostos incidentes em viagens ao exterior na Argentina, os quais são adicionados ao valor das reservas, porém sem impactos na Receita Líquida, desta forma produzindo aparente diluição do *take rate*.

Despesas

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Despesas Gerais e Administrativas	(172,6)	(223,4)	-22,7%	(578,5)	(659,1)	-12,2%
Despesas de Vendas	(84,7)	(59,2)	43,1%	(234,4)	(181,2)	29,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(98,9)	(4,1)	n.a.	(93,8)	23,6	n.a.
Subtotal Despesas Operacionais	(356,2)	(286,7)	24,2%	(906,6)	(816,7)	11,0%
(-) Itens não recorrentes	(77,1)	(24,5)	n.a.	(73,8)	(1,1)	n.a.
Subtotal Despesas Operacionais Recorrentes	(279,1)	(262,2)	6,4%	(832,9)	(815,5)	2,1%
(+) Taxa de Serviços - Fee Boleto	(0,7)	(3,9)	-82,1%	(1,2)	(16,1)	n.a.
EBITDA Ajustado	96,0	71,5	34,3%	106,6	68,5	55,6%

As **Despesas Gerais e Administrativas** reduziram 22,7% quando comparadas às do 3T22, decorrentes do maior controle de despesas, sendo as principais a reduções relacionadas a adequação no quadro de colaboradores, revisão de contratos e reversão de provisões relacionadas a incentivos de ex – executivos.

A rubrica **Outras Receitas/Despesas Operacionais** registrou valor negativo de R\$ 98,9 milhões ante R\$ 4,1 milhões negativo no mesmo período do ano anterior. No trimestre corrente, esta rubrica foi composta majoritariamente pelas despesas não recorrentes (explicado abaixo), somado a atualização de provisões judiciais, parcialmente compensados pelo registro de créditos expirados.

A **Despesa não Recorrente** registrou a rubrica de R\$ 77,1 milhões, em decorrência da revisão do plano de negócios, com redução das operações em parcerias, o que ocasionou uma perda no valor recuperável da Submarino Viagens.

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Despesas de Vendas	(84,7)	(59,2)	43,1%	(234,4)	(181,2)	29,4%
Brasil	(66,7)	(46,5)	43,6%	(183,6)	(140,1)	31,1%
como % das Reservas Consumidas	2,3%	1,5%	0,8 p.p.	2,2%	1,7%	0,5 p.p.
Provisão para perda - PCLD	(22,4)	(14,1)	59,1%	(43,2)	(27,3)	58,2%
Marketing	(14,9)	(9,9)	50,8%	(66,1)	(57,3)	15,4%
Custo do Cartão de Crédito	(29,5)	(22,5)	30,8%	(74,3)	(55,5)	33,9%
Argentina	(18,0)	(12,8)	41,0%	(50,8)	(41,1)	23,6%
como % das Reservas Consumidas	1,8%	1,1%	0,7 p.p.	1,6%	1,5%	0,1 p.p.

No 3T23, as **Despesas de Vendas** da CVC Corp cresceram 43,1% em comparação ao 3T22, sendo os principais impactos descritos abaixo:

(+) no Brasil as despesas com marketing foram superiores ao 3T22, em razão do maior dispêndio em comunicação (“Campanha Alerta Amarelo CVC”);

(+) custos com Cartão de Crédito, no Brasil, com crescimento por aumento de vendas nesta modalidade (vide Anexo 4);

(+) reforço de provisionamento no ticket médio para Perdas com Clientes - PCLD, ainda de processos referentes a cancelamentos de viagens em função da Pandemia, que estão sendo negociados ou em julgamento;

(+) na operação argentina, houve aumento nas despesas de vendas por maior volume de pagamentos por cartão de crédito (reconhecimento do momento do embarque), dado os incentivos ofertados pelo governo para financiamento de viagens domésticas (*PreViaje* nos meses de maio e junho). Importante ressaltar que as restrições impostas pelo governo na forma de parcelamento de viagens internacionais na operação de varejo seguem vigentes.

EBITDA

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
EBITDA Ajustado	96,0	71,5	34,3%	106,6	68,5	55,6%
(+) Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,2)	-100,0%	(0,3)	(0,6)	-50,0%
(+) Itens Não Recorrentes	(77,1)	(24,5)	n.a.	(73,8)	(1,1)	n.a.
(-) Taxas de Serviços – Fee de Boleto	(0,7)	(3,9)	-82,1%	(1,2)	(16,1)	n.a.
EBITDA	19,7	50,7	-61,2%	33,7	82,9	-59,3%

No 3T23, A CVC Corp registrou **EBITDA** de R\$ 19,7 milhões, enquanto o **EBITDA Ajustado**, o qual acresce as despesas com boletos (reportada nas Demonstrações Financeiras na rubrica 'Despesas Financeiras') e excetua os itens não recorrentes, como a baixa contábil do ágio da Submarino Viagens e equivalência patrimonial, foi de **R\$ 96,0 milhões, crescimento de 34,3% vs 3T22**.

No acumulado do ano o EBITDA alcançou R\$ 33,7 milhões, enquanto o **EBITDA Ajustado registrou R\$ 106,6 milhões**.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Despesas Financeiras	(97,0)	(97,0)	0,0%	(318,4)	(258,0)	23,4%
Encargos Financeiros	(32,9)	(50,1)	-34,2%	(126,1)	(144,2)	-12,5%
Juros - antecipação de recebíveis	(7,2)	(17,8)	-59,4%	(83,7)	(45,7)	83,2%
Taxa de Serviços - Fee Boleto	(0,7)	(3,9)	-82,1%	(1,2)	(16,1)	n.a.
Receitas Financeiras	14,7	26,0	-43,5%	46,5	70,0	-33,6%
Rend. de aplicações financeiras	9,4	16,0	-40,9%	29,8	46,1	-35,3%
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(50,8)	(15,1)	n.a.	(90,8)	(28,1)	n.a.
Varição Cambial (hedge)	22,2	1,8	n.a.	(1,4)	(9,9)	-85,9%
Resultado Financeiro	(60,1)	(69,2)	-13,2%	(273,3)	(197,9)	38,1%

O **Resultado Financeiro** totalizou R\$ 60,1 milhões no 3T23, a redução em comparação ao 3T22 deve-se, principalmente, aos encargos sobre o saldo de antecipações de recebíveis, dado a redução no montante de antecipações realizadas no período (R\$ 792,9 milhões em 30 de setembro vs R\$ 1.051,8 milhões em 30 de junho de 2023) e efeitos da redução do CDI médio que incide sobre a dívida.

Em contrapartida, o aumento na linha outras despesas financeiras, deve-se ao registro da contabilização do instrumento financeiro derivativo, em função do exercício do bônus de subscrição, a ser exercido em 21 de novembro de 2023. Foi avaliado uma opção "in the Money", ou seja, o preço de exercício da opção é lucrativo em relação ao seu preço atual. **Esta contabilização impactou a conta em R\$ 34,8 milhões**.

A variação cambial registrou valor positivo de R\$ 22,2 milhões (que incluem marcação a mercado de derivativos de proteção - *hedge*) ante um valor também positivo de R\$ 1,8 milhões no 3T22, em função do resultado positivo da variação da marcação a mercado de derivativos, da variação cambial sobre saldo de bancos e pagamentos internacionais.

Na comparação anual, a variação do Resultado Financeiro está atrelada a redução da Selic média do período que incide sobre a dívida líquida, às antecipações de recebíveis, ao aumento em na conta Outras Despesas Financeiras, principalmente, em função do prêmio PIK - título de capitalização presente na renegociação das debêntures e contabilização do instrumento financeiro derivativo (descrito acima). Para mais detalhes sobre Resultado Financeiro, vide Nota Explicativa 21 do ITR.

Impostos

Em decorrência da Lei do PERSE, as alíquotas de IR/CSLL passaram a ser zero para as receitas auferidas nas operações de turismo no Brasil até março de 2027. No 3T23, o montante de R\$ 3,9 milhões positivo apresentado nesta linha, refere-se, majoritariamente, a imposto de renda diferido, relacionado ao:

- (i) Saldo líquido de imposto diferido sobre ajustes fiscais, cuja realização se dará em período posterior ao PERSE no Brasil (Prejuízos Fiscais e Provisões sobre contingências judiciais);
- (ii) *Impairment* sobre ativos fiscais diferidos em controlada da CVC Corp.

No acumulado do ano esta rubrica registrou o montante de R\$ 13,9 milhões.

Lucro/Prejuízo líquido

No 3T23 foi registrado **Prejuízo Líquido** de R\$ 87,5 milhões, ante aos R\$ 75,0 milhões apurados no 3T22. A variação entre trimestres se deve majoritariamente (i) registro de *impairment* de ágio da Submarino Viagens, em decorrência da revisão do plano de negócios, com redução das operações em parcerias, o que ocasionou uma perda no valor recuperável; (ii) marcação à mercado do bônus de subscrição e, (iii) *impairment* sobre ativos fiscais diferidos.

Importante destacar que, o resultado líquido do 3T23, excluindo estes efeitos contábeis, foi positivo em R\$ 36,3 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

No 9M23 o **Prejuízo Líquido** registrado foi de R\$ 382,4 milhões, ante aos R\$ 336,7 milhões apurados no 9M22.

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
EBITDA	19,7	50,7	-61,2%	33,7	82,9	-59,3%
(+) Depreciação e amortização	(51,0)	(52,0)	-1,9%	(156,8)	(149,8)	4,7%
(+) Resultado Financeiro	(60,1)	(69,2)	-13,2%	(273,3)	(197,9)	38,1%
Prejuízo antes de IR e CS	(91,4)	(70,5)	29,7%	(396,3)	(264,7)	49,7%
(+) IR e CS	3,9	(4,5)	n.a.	13,9	(72,0)	n.a.
Prejuízo Líquido	(87,5)	(75,0)	16,6%	(382,4)	(336,7)	13,6%
Lucro Líquido Ajustado	36,3			(258,6)		

Lucro Líquido excluindo baixas e marcação a mercado do bônus de subscrição

R\$ milhões	3T23
Prejuízo Líquido do período	(87,5)
(+) Baixa de Imposto Diferido	11,9
(+) <i>Impairment</i> ágio Submarino Viagens	77,1
(+) Marcação à mercado do Bônus de Subscrição	34,8
Lucro Líquido ajustado	36,3

Investimentos (Capex) e Transformação Digital

R\$ milhões	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Investimento	22,8	61,8	-63,1%	86,2	166,2	-48,1%

Os Investimentos realizados no 3T23 totalizaram R\$ 22,8 milhões e a redução frente ao 3T22 deve-se à entrega de projetos focados na transformação digital, alinhado com o Plano de Investimento aprovado em 2021. No 3T23, a CVC Corp desenvolveu importantes projetos reforçando a presença no que tange o digital, com avanços focados em oferecer a mais completa experiência para cada cliente, sendo:

- (i) Chat CVC, desenvolvido pelo time de TI da própria Companhia, é uma ferramenta de inteligência artificial que sugere roteiros e atividades para fazer durante sua viagem, de acordo com o perfil e portfólio de produtos oferecidos, reforçando a assistência, que é marca registrada da CVC. Essa ferramenta está disponível para apoiar as lojas e está integrada ao sistema de vendas Atlas, sendo para uso exclusivo dos franqueados e consultores das lojas.
- (ii) Fastzap, a melhor combinação entre o meio físico e o digital, alinhado à estratégia de atendimento *phygital*, estando a CVC pronta para atender seus clientes neste formato. Integrado com o Whatsapp e a plataforma Atlas, possibilitando monitorar o comportamento de compra do cliente além de todo o atendimento da loja. Através do Fastzap também é possível fazer disparos de mensagens para clientes da loja como se fosse um CRM.

Além do lançamento destes relevantes projetos, os investimentos no período concentraram-se também em projetos de ganho de eficiência, integração de sistemas e implementação de melhorias que somadas permitem obter ganhos de produtividade.

Em linha com o compromisso firmado pela Companhia com credores na pactuada escritura das debêntures, os investimentos não devem superar R\$ 125,0 milhões/ano nos próximos anos.

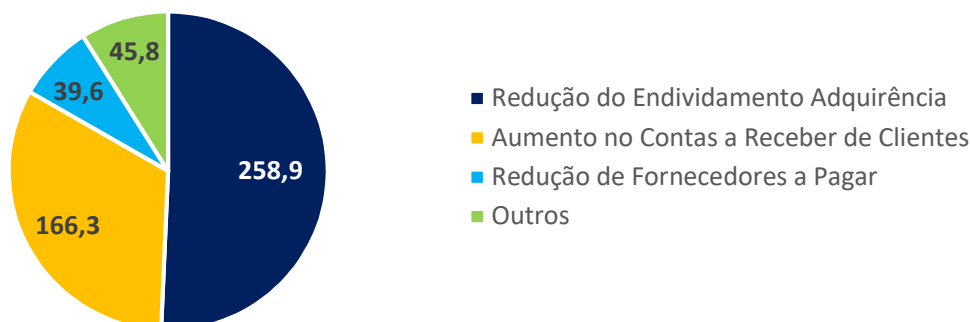
Fluxo de caixa

R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(91,4)	(171,8)	(70,5)	(396,3)	(264,7)
Ajustes itens não caixa	275,0	179,1	179,0	604,3	382,4
(Aumento) / Redução no Capital de Giro	(510,7)*	(71,6)	(90,2)	(798,8)	(452,4)
Caixa líquido nas atividades Operacionais	(327,2)	(64,4)	18,3	(590,9)	(334,7)
Caixa líquido das atividades de invest. - Capex	(22,8)	(28,6)	(61,8)	(86,2)	(166,2)
Empréstimos e Debêntures	(67,0)	(124,4)	-	(191,4)	(100,0)
Aumento de capital	-	521,8	-	521,8	378,0
Juros pagos	(7,0)	(63,7)	(15,7)	(85,3)	(102,9)
Aquisição de controladas	-	(14,8)	(18,3)	(14,8)	(43,4)
Outros	(2,2)	(2,0)	(2,2)	(13,6)	(13,6)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(76,2)	317,0	(36,2)	216,6	118,1
Variação Cambial Caixa e Equivalentes	1,6	(4,1)	2,5	(5,5)	(10,7)
Fluxo de Caixa no período	(424,6)	219,9	(77,2)	(466,0)	(393,5)
Caixa início do período	646,1	426,2	479,5	687,5	795,8
Caixa final do período	221,6	646,1	402,4	221,6	402,4

O 3T23 iniciou com um caixa mais robusto, em função do aumento de capital concluído no final do 2T23, que resultou em ingresso líquido de R\$ 521,8 milhões no caixa da companhia, para reforçar a estrutura de capital da CVC Corp e também destinado a realização da oferta de aquisição facultativa das debêntures, no montante de R\$ 75,0 milhões.

Em 30 de setembro de 2023 havia um saldo em aberto de R\$ 792,9 milhões em recebíveis de cartão de crédito antecipados (R\$ 1.051,8 milhões em 30 de junho de 2023), sendo a redução de R\$ 258,9 milhões, majoritariamente, em função da melhoria da estrutura de capital dado o *Follow – On*, impactando o aumento no capital de giro na comparação com o 2T23. Somado a este fator, no período aumentamos em R\$ 425,3 milhões a saldo da conta “Contas a Receber de Clientes” (vide gráfico abaixo), por redução de antecipação de recebíveis, aumentando a conta de capital de giro, porém, beneficiando positivamente o resultado financeiro da Companhia, conforme explicado na seção “Resultado Financeiro”.

*Composição do Aumento do Capital de Giro (R\$ milhões)



O fluxo de caixa nas atividades operacionais do trimestre foi negativo em R\$ 327,2 milhões, e está impactado essencialmente pelos efeitos da sazonalidade usual do negócio que demanda mais caixa no terceiro trimestre.

O **Caixa** ao final de setembro somava R\$ 221,6 milhões.

O fluxo de caixa das atividades de investimento (*Capex*) somou R\$ 22,8 milhões, 63,1% inferior ao realizado no 3T22, dado a conclusão, no ano de 2022, do alto ciclo de investimento relacionado ao projeto de transformação digital da CVC Corp.

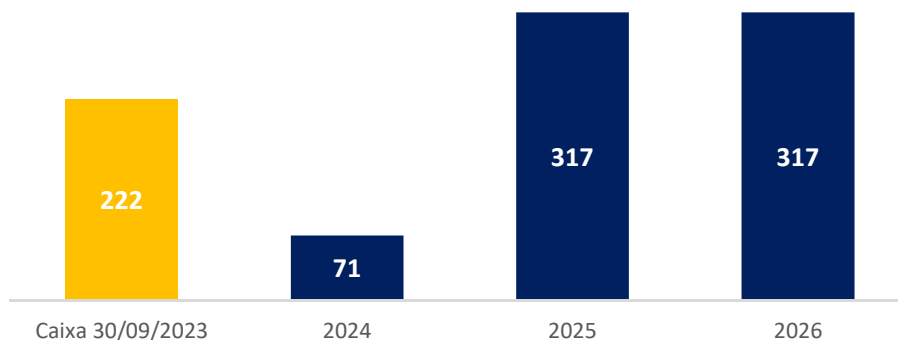
Endividamento

Ao final de 30 de setembro, a dívida líquida registrou R\$ 639,2 milhões aumento de R\$ 393,5 milhões ante a 30 de junho, a variação no saldo é efeito da redução no caixa devido a menor montante de antecipações de recebíveis, conforme explicado na seção “Fluxo de Caixa” acima.

O saldo em debêntures somava R\$ 756,6 milhões, inferior aos R\$ 896,7 milhões ao fim de 2022 e R\$ 790,9 milhões em 30 de junho, em função da aquisição facultativa de debêntures no montante de R\$ 75 milhões em setembro.

Esta aquisição estava alinhada ao acordo firmado com os debenturistas acerca do reperfilamento¹, no qual, a Companhia se comprometeu a realizar um aumento de capital de pelo menos R\$ 125 milhões até 30/11/2023, seguido de *tender offer* de ao menos R\$ 75 milhões para as debêntures existentes reperfiladas. Neste sentido, em 28/06/2023, a Companhia concluiu com sucesso o aumento de capital no montante de R\$ 549,9 milhões e ainda 83,3 milhões de bônus de subscrição e em 22/09/2023 concluiu a realização da *tender offer* no total de R\$ 75 milhões, com base na escritura vigente. Com o intuito de otimizar sua estrutura de capital as debêntures adquiridas foram canceladas em 26/09/2023.

Caixa CVC Corp e Cronograma de amortização de principal das debêntures, valores em milhões de reais.

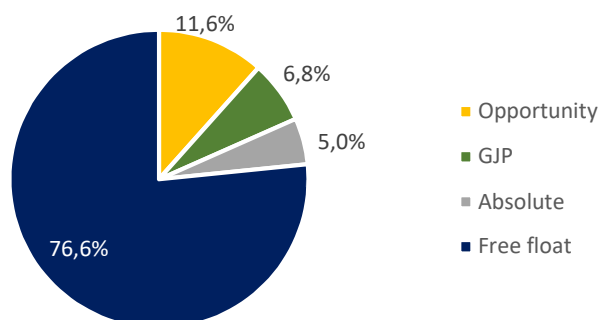


R\$ milhões	3T23	2T23	Var.
Endividamento CVC Corp			
Caixa	(221,6)	(646,1)	424,5
Debêntures	756,6	790,9	(34,3)
Contas a pagar de aquisição de controlada	104,2	101,0	3,2
Dívida Líquida	639,2	245,7	393,5

¹ Recomenda-se a leitura do Fato Relevante de 10/03/2023, incluindo o term sheet de reperfilamento anexo, disponível no site da Companhia e CVM.

Mercado de Capitais

Composição Acionária – base out/23



Anexos

Anexo 1: Balanço Patrimonial (R\$ milhões)

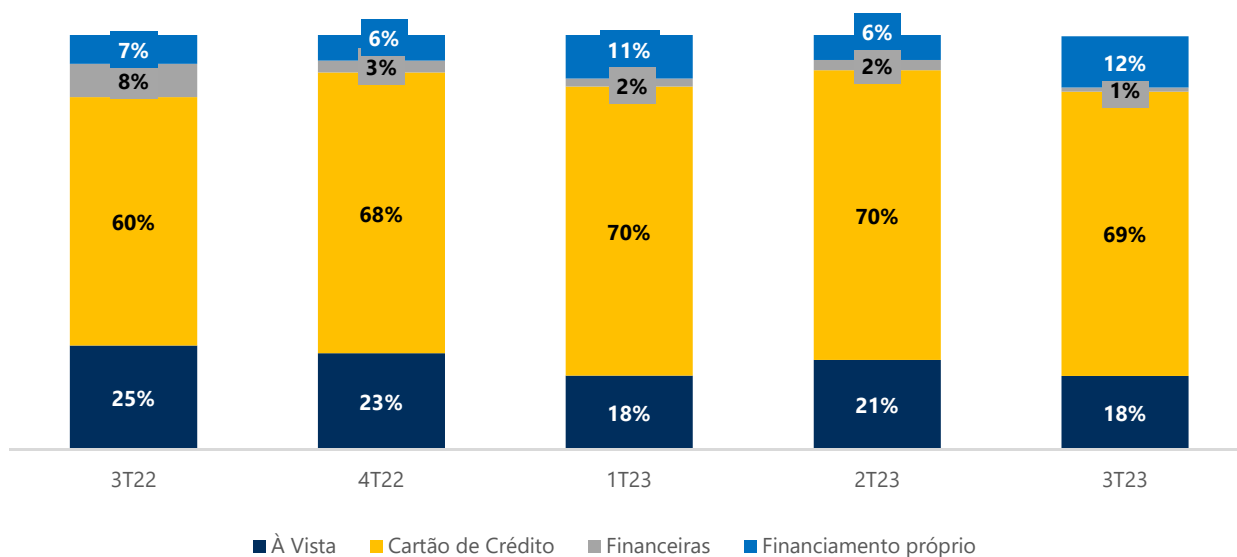
Ativo	30/09/2023	31/12/2022	Passivo	30/09/2023	31/12/2022
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	221,6	687,5	Debentures	58,6	693,7
Aplicações Financeiras	144,4	127,4	Instrumentos Financeiros derivativos	37,9	2,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,4	1,1	Fornecedores	909,8	753,4
Contas a receber de clientes	1.042,2	515,5	Contratos a embarcar antecipados	1.364,3	1.363,7
Adiantamentos a fornecedores	614,6	445,1	Salários e encargos sociais	106,4	145,8
Despesas antecipadas	45,0	39,6	Impostos de Renda e Contribuição Social correntes	4,5	3,8
Impostos a Recuperar	48,1	80,7	Impostos e contribuições a pagar	43,5	66,5
Outras contas a receber	98,6	65,6	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	21,4	22,8
Total do ativo circulante	2.214,9	1.962,4	Passivo de arrendamento	18,0	16,7
			Outras contas a pagar	64,0	61,8
			Total do Passivo Circulante	2.628,5	3.130,4
Ativo Não Circulante			Passivo Não Circulante		
Despesas pagas antecipadamente	12,1	23,6	Debêntures	698,0	203,0
Impostos a recuperar	15,8	4,1	Impostos de Renda e Contribuição Social a pagar	12,0	21,2
Impostos diferidos	562,6	555,3	Provisão demandas jud. e adm. e passivo contingente	131,2	94,8
Depósito Judicial	169,7	135,3	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	82,8	90,1
Outras contas a receber	2,6	11,1	Passivos de Arrendamento	29,8	43,6
Investimentos	4,2	4,5	Contratos a embarcar antecipados	3,4	6,2
Ativo imobilizado	29,8	36,1	Outras contas a pagar	3,4	11,9
Ativo intangível	969,5	1.130,4	Total do passivo não circulante	960,5	470,7
Ativos de Direito de Uso	44,0	54,6			
Total do ativo não circulante	1.810,4	1.955,1	Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.529,0	1.414,0
			Reservas de capital	1.202,7	812,6
			Ágio em Transição de Capital	(183,8)	(183,8)
			Reservas de lucros	-	-
			Outros Resultados abrangentes	59,0	61,7
			Ações em Tesouraria	(0,1)	(0,1)
			Prejuízos acumulados	(2.170,3)	(1.787,9)
			Total do Patrimônio líquido	436,4	316,5
Total do Ativo	4.025,4	3.917,6	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.025,4	3.917,6

Anexo 2: Demonstração de Resultados

R\$ milhões	Consolidado		Brasil		Argentina		Consolidado		Brasil		Argentina	
	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22
Receita Líquida	375,8	337,6	306,0	252,6	69,8	85,1	940,7	900,2	727,8	704,6	212,8	195,6
Despesas de vendas	(61,8)	(45,3)	(44,4)	(32,4)	(17,4)	(12,9)	(188,4)	(153,5)	(140,4)	(112,8)	(48,0)	(40,7)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(22,9)	(14,0)	(22,4)	(14,1)	(0,6)	0,1	(46,0)	(27,7)	(43,2)	(27,3)	(2,8)	(0,4)
Total das Despesas gerais e administrativas	(223,6)	(275,4)	(172,9)	(226,0)	(50,7)	(49,4)	(735,3)	(808,9)	(580,9)	(651,0)	(154,4)	(157,9)
Despesas gerais e administrativas	(172,6)	(223,4)	(135,3)	(189,5)	(37,2)	(33,9)	(578,5)	(659,1)	(464,7)	(546,4)	(113,8)	(112,7)
Depreciação e amortização	(51,0)	(52,0)	(37,6)	(36,5)	(13,5)	(15,5)	(156,8)	(149,8)	(116,3)	(104,6)	(40,5)	(45,2)
Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,2)	(0,0)	(0,2)	-	-	(0,3)	(0,6)	(0,3)	(0,6)	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	(98,9)	(4,2)	(106,7)	(9,8)	7,9	5,7	(93,7)	23,6	(116,7)	7,3	22,8	16,4
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	(31,4)	(1,4)	(40,4)	(30,0)	9,1	28,6	(123,0)	(66,8)	(153,6)	(79,8)	30,6	12,9
Resultado financeiro	(60,1)	(69,2)	(74,1)	(59,0)	14,1	(10,2)	(273,3)	(197,9)	(264,5)	(181,7)	(8,8)	(16,2)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(91,4)	(70,5)	(114,6)	(89,0)	23,1	18,4	(396,3)	(264,7)	(418,1)	(261,5)	21,7	(3,3)
Imposto de renda e CS	3,9	(4,5)	3,3	(3,9)	0,6	(0,6)	13,9	(72,0)	17,4	(71,1)	(3,5)	(0,9)
Corrente	1,5	(0,6)	1,5	(0,6)	(0,0)	(0,0)	(0,8)	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(0,1)	(0,0)
Diferido	2,4	(3,9)	1,8	(3,3)	0,7	(0,6)	14,7	(71,2)	18,2	(70,4)	(3,4)	(0,9)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(87,5)	(75,0)	(111,3)	(92,9)	23,8	17,8	(382,4)	(336,7)	(400,6)	(332,5)	18,2	(4,2)

Anexo 3: Fluxo de Caixa - Método indireto

<i>R\$ milhões</i>	3T23	3T22	9M23	9M22
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(91,4)	(70,5)	(396,3)	(264,7)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	275,0	179,0	604,3	382,4
Depreciação e amortização	51,0	52,0	156,8	149,8
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	22,9	14,0	46,0	27,7
Juros e variações monetárias e cambiais	90,8	97,1	280,4	203,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,2	0,3	0,6
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	32,2	15,0	52,0	(12,7)
Baixa de Impairment	77,0	-	77,0	-
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis – IFRS 16	7,7	3,0	11,3	10,7
Outras provisões	(6,7)	(2,3)	(19,4)	3,3
Redução (aumento) em ativos e passivos	(510,7)	(90,2)	(798,8)	(452,4)
Contas a receber de clientes	(425,3)	113,8	(654,6)	32,4
Adiantamentos a fornecedores	(39,6)	80,4	(170,7)	35,9
Fornecedores	145,9	32,7	164,9	(11,7)
Contratos a embarcar antecipados	(161,5)	(289,3)	2,9	(347,5)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	8,4	7,6	4,0	7,4
Liquidação de instrumentos derivativos	(4,4)	(2,8)	(9,7)	(15,9)
Salários e encargos sociais	(20,2)	17,4	(38,4)	19,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,6)	0,2	(2,3)	0,5
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(4,1)	(1,1)	(18,7)	(2,5)
Variação em outros ativos	(14,7)	(34,2)	(71,3)	(123,1)
Variação em outros passivos	6,4	(15,0)	(5,0)	(47,3)
Caixa líquido nas atividades Operacionais	(327,2)	18,3	(590,9)	(334,7)
Ativo imobilizado	(2,2)	(3,0)	(4,1)	(14,5)
Ativo intangível	(20,6)	(58,8)	(82,1)	(146,2)
Aquisições de controladas	-	-	-	(5,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimentos – Capex	(22,8)	(61,8)	(86,2)	(166,2)
Liquidação de debêntures e empréstimos	(67,0)	-	(191,4)	(100,0)
Aumento de capital	(0,0)	-	521,8	378,0
Juros pagos	(7,0)	(15,7)	(85,3)	(102,9)
Captação/Liquidação de instrumentos derivativos	-	-	-	-
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-
Aquisição de controladas	0,0	(18,3)	(14,8)	(43,4)
Pagamento de arrendamento - IFRS16	(2,2)	(2,2)	(13,6)	(13,6)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de Financiamento	(76,2)	(36,2)	216,6	118,1
Variação Cambial Caixa e Equivalentes	1,6	2,5	(5,5)	(10,7)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(424,6)	(77,2)	(466,0)	(393,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	646,1	479,5	687,5	795,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	221,6	402,4	221,6	402,4

Anexo 4: Representatividade dos meios de pagamento nas Reservas Confirmadas CVC Lazer

Anexo 5: Evolução da rede de lojas

	3T23	2T23	1T23	4T22	3T22
Brasil	1.088	1.092	1.091	1.111	1.129
CVC	1.038	1.040	1.039	1.059	1.076
Próprias	5	5	7	14	16
Novo Layout	4	5	7	12	12
Franquias	1.033	1.035	1.032	1.045	1.060
Novo Layout	79	54	41	29	19
Experimento	50	52	52	52	53
Próprias	2	2	2	4	4
Franquias	48	50	50	48	49
Argentina	121	116	114	107	107
Almundo	121	116	114	107	107
Próprias	5	5	5	5	5
Franquias	116	111	109	102	102
Total CVC Corp	1.209	1.208	1.205	1.218	1.236

Glossário

B2B: Unidade de negócio que apresenta uma solução completa para os agentes de viagens e seus respectivos clientes corporativos. Composta pelas marcas: Esferatur, Trend, Visual Turismo, Rextur Advance e VHC. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

B2C: Unidade de negócio focada no cliente final. Composta pelas marcas: CVC, Experimento, Submarino. Descrição das marcas vide CVC Brasil.

Bibam: Marcas Biblos e Avantrip.

Contratos a embarcar: Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento). Conforme Nota Explicativa 18 da Demonstração Financeira da Companhia.

CVC Argentina: Maior agência de viagens da Argentina, composta pelas marcas Almundo (agência de viagens e serviços complementares), Avantrip (plataforma online de viagens e serviços complementares), Biblos (agência focada em viagens de luxo e personalizadas) e Ola Transatlantica (operadora de produtos e serviços de viagem).

CVC Brasil: Composto pelas marcas CVC (agência de viagens e serviços complementares, *Top of Mind* no Brasil pelo 13º ano consecutivo), Experimento (agência de intercâmbio estudantil e serviços complementares, Submarino Viagens (portal de venda online de passagens aéreas, hospedagens, pacotes turísticos, aluguel de carros e seguro viagem), Esferatur (consolidadora aérea e hotéis, oferece também locação de carros), Trend Viagens (consolidadora de hotéis no Brasil e exterior, pacotes turísticos, locação de carros, entre outros), Visual Turismo (especializada em viagens personalizadas, seja para viagens de lazer, lua de mel, ecoturismo, peregrino-religiosos, cruzeiros ou incentivo), RexturAdvance (consolidadora aérea de voos nacionais e internacionais) e VHC (marca de locação e administração de residências).

CVC Corp: Uma das maiores agências de turismo da América Latina, com operações no Brasil e Argentina, composta pelas marcas da CVC Brasil e CVC Argentina, descritas acima.

Despesa Financeira: Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, excluindo as depreciações e amortizações.

EBITDA Ajustado: conforme demonstrado neste documento, toma como base o EBITDA, excluído os efeitos não recorrentes do período, acrescido das despesas incorridas com emissões de boleto (reconhecidas contabilmente na rubrica Despesas Financeiras) e excluído o resultado da equivalência patrimonial. Também pode ser calculado a partir do Lucro Líquido, acrescido o Resultado financeiro líquido, o Imposto de renda e contribuição social e as Despesas com depreciação, amortização e excluindo o resultado da equivalência patrimonial, líquidos dos valores referentes ao *fee* do boleto – Financeiras e despesas não recorrentes. O EBITDA ajustado não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelo IFRS, e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

Não recorrentes: Os efeitos não recorrentes registrados incluem, fundamentalmente (i) Impactos referente ao COVID-19 (impactos ocasionados pelo cenário de pandemia, que inclui comissões de lojas não recuperadas por reembolso, multas, baixas de receitas não realizadas e outros gastos não relacionados a reservas); (ii) *impairment* de intangíveis; (iii) passivos contingentes; entre outros.

Receita líquida: é o resultado das receitas de intermediação menos o custo dos serviços prestados e impostos sobre venda, e usualmente denominadas dessa forma no setor. Nas Demonstrações Financeiras, essa métrica é reportada como Lucro Bruto.

Reservas confirmadas Brasil e Argentina: resultado de novas vendas e reagendamentos, líquidos de cancelamentos no período.

Reservas consumidas: Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: CVC no Check-in; Experimento no Check-in; Submarino Viagens aéreo na venda e terrestre + voos/produtos exclusivos (popularmente conhecido como fretamento) no Check-in; RexturAdvance aéreo na venda e terrestre no Check-in; Esferatur na venda; Trend no Check-in; Visual no Check-in e VHC nos checkouts realizados.

Reservas Consumidas Argentina: Reservas que dão base à Receita Líquida, incluindo o online, segundo critérios de reconhecimento de receita de cada marca, a saber: Biblos, Ola Transatlantica e Almundo no Check-in.

Take rate: importante métrica utilizada no setor, resulta da divisão da receita líquida pelas Reservas Consumidas.